

CARTILHA

ADOTE A COLETA SELETIVA NO SEU CONDOMÍNIO





REALIZAÇÃO Equipe de Educação Ambiental TERRACAMPOS

Técnica AmbientalAna Carolina Nascimento

Agentes Ambientais
Amanda de Melo do Nascimento
Beatriz Davanso P. dos Santos
Thiago Albano

TERRACAMPOS

Rua José Correa, 700, Floresta Negra CEP:12460-000 - Campos do Jordão - SP ambientalterracampos@gmail.com ambiental.cjordao@terracom.com.br





APRESENTAÇÃO

- 1. Introdução
- 1.1 Panorama dos resíduos no município de Campos do Jordão-SP
- 2. Gestão de Resíduos Sólidos
- 2.1 Lixo, Resíduo e Rejeito
- 3. Coleta Seletiva
- 3.1 O que é Coleta Seletiva
- 3.2 O que é Reciclagem e Materiais Recicláveis e Não Recicláveis
- 4. Importância da sua contribuição





5. Como Implantar a Reciclagem no meu Condomínio?

- 5.1 Definindo Responsabilidades
- 5.2 Diagnóstico
- 5.3 Organização do Espaço
- 5.4 Higienização, separação, armazenamento e entrega
- 5.5 Descarte de vidro e materiais cortantes
- 5.6 Sinalização
- 5.7 Envolvendo Moradores
- 5.8 Monitorando Resultados
- 6. Informativo de ponto de coleta de lâmpadas, óleo, eletrônicos, pilhas e baterias

ANEXOS

- I. Checklist: Diagnóstico da Situação dos Resíduos
- II. Checklist: Monitorar Resultados em relação ao volume gerado de recicláveis
- III. Modelo: Sinalização para as lixeiras
- VI. Modelo: O que pode e não pode reciclar
- V. Roteiro do caminhão de coleta seletiva da cidade de Campos do Jordão



1. INTRODUÇÃO



1.1 PANORAMA DOS RESÍDUOS EM CAMPOS DO JORDÃO

Segundo IBGE*, censo 2010, o município de Campos do Jordão possui 47.789 habitantes, com estimativa de 52.405 pessoas para o ano de 2020.

No período da temporada a cidade recebe por volta de 1,5 milhões de pessoas.



2.766 ELEFANTES

No ano de 2019 a cidade produziu 16.596 toneladas de resíduos, o que representa em média 1.383 toneladas por mês.

FONTE: TERRACAMPOS

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Cada **INDIVÍDUO JORDANENSE** produziu em média 26,4kg de resíduo por mês, no ano de 2019.





2. GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS





É tudo aquilo que se joga fora (descarta). É um termo popular não utilizado pelo meio técnico. O mais adequado é resíduo ou rejeito.





Resíduo

São materiais que possuem a capacidade de serem <u>reutilizados</u> <u>ou reciclados</u>, voltando ao ciclo produtivo.

DESTINAÇÃO

Existem vário tipos de destinação do resíduo, alguns deles são:

Reciclagem
Reutilização,
Compostagem
Reaproveitamento Energético.

Por exemplo: Uma forma de destinação da garrafa PET é o envio para a reciclagem.

RESÍDUO



DESTINAÇÃO

Rejeito

Tudo aquilo que <u>não pode ser</u> reciclado ou reaproveitado. Nesse caso deve ser dada a disposição correta. Na maioria dos casos são enviados aos Aterros Sanitários.

LIXC

DISPOSIÇÃO

É o destino final do rejeito (material que não pode ser reaproveitado ou reciclado), sendo direcionado apenas à disposição final.

A disposição final engloba os processos de Incineração e Aterro Sanitário.

Por exemplo: A disposição final do papel higiênico usado é o Aterro Sanitário.

REJEITO



DISPOSIÇÃO



2. GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS



O que são Resíduos Sólidos?

Segundo a Lei n°12.305/2010 (Política Nacional dos Resíduos Sólidos), **Resíduos Sólidos** são materiais nos estados <u>sólido ou semissólido*</u>, descartados, como também gases armazenados em recipientes e líquidos que não podem ser enviados para as redes públicas de esgotos.

* Exemplos de materiais semissólidos: pomadas, cremes, géis, pastas, entre outros.

Quem gera o resíduo e o rejeito?





COMÉRCIOS







Os resíduos sólidos gerados no seu condomínio são: resíduo orgânico, resíduo reciclável e o rejeito







2. GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS





RESÍDUOS ORGÂNICOS são as sobras de alimento, pó de café, cascas de frutas, verduras, legumes, serragens e podas.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS podem ser divididos em papel, metal, vidro e plástico.





REJEITO são os lenços e guardanapos sujos, papel higiênico, chiclete, fraldas, hastes flexíveis e todo o tipo de material que não pode ser reciclável.



3. COLETA SELETIVA



3.1 O que é Coleta Seletiva?

Coleta Seletiva é o processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos. Os resíduos são separados em <u>secos</u> e <u>úmidos</u>.



ÚMIDO

Orgânico (sobras de alimento, pó de café, casca de frutas, verduras e legumes), papel higiênico, fralda descartável, hastes flexíveis e todo material não reciclável.



SECO

Recicláveis que podem ser divididos em papel, plástico, metal, vidro. Alguns exemplos são garrafa PET, embalagem longa vida, latinha de alumínio, papelão.

O **resíduo orgânico** pode ser reaproveitado pelo processo de compostagem, transformando esse resíduo em adubo.







COMPOSTAGEM

Processo biológico em que os micro-organismos (fungos e bactérias) são responsáveis pela degradação da matéria orgânica, transformando-a em <u>húmus</u>, material rico em nutrientes usado na fertilização.





3. COLETA SELETIVA





ATENÇÃO?

Para que a coleta seletiva seja efetiva é necessária a participação da população na separação desses materiais nas residências, condomínios ou estabelecimentos.

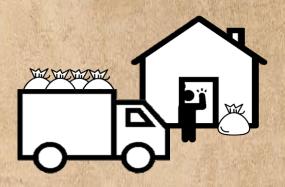


Misturar os resíduos secos com os úmidos inutilizam os materiais que seriam destinados à reciclagem.

Os dois sistemas mais usados de Coleta Seletiva no Brasil são: o modelo de **Porta-à-Porta** e **o Ponto de Entrega Voluntária (PEV)**.

Porta-à-Porta

Consiste em um caminhão que percorre cada residência ou estabelecimento recolhendo os materiais recicláveis.



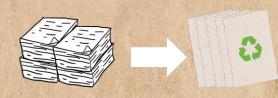
PEV

São locais escolhidos estrategicamente que recebem os resíduos da população.





3. COLETA SELETIVA



3.2 O que é Reciclagem?

Consiste em um processo industrial em que os componentes do resíduo são separados, transformados e recuperados, isto é, o material é transformado novamente em matéria prima, voltando assim ao ciclo produtivo.



O QUE PODE E NÃO PODE RECICLAR



PLÁSTICO

Embalagens de alimentos e produtos de limpeza, PET, canos, tubos de PVC, brinquedos, canetas, sacolas, embalagens metalizadas (bolachas, salgadinhos), isopor, etc.

Cabos de panela, tomadas, adesivos, espuma, teclados de computador, acrílicos.

PAPEL

Jornal, revista, folhas de caderno, papelão, embalagens, cartolinas, sacos de papel, papelão, panfletos, embalagem longa vida, etc.

Adesivos, etiquetas, fita crepe, papel carbono, fotografias, papéis engordurados ou sujos, papel higiênico, papéis laminados, plastificados.

METAL

Latas, tampas, embalagens de aço, ferragens, fios, arames, pregos e papel alumínio.

Clipes, grampos, esponjas de aço, latas de combustível e pilhas.

VIDRO

Garrafas de bebidas, embalagens de produtos alimentícios, perfumes, copos, cacos, vidros temperados. Espelhos, cristal, ampolas de medicamentos, cerâmicas e louças, lâmpadas, vidros laminados.



4. IMPORTÂNCIA DA SUA CONTRIBUIÇÃO



O sucesso da reciclagem depende da cooperação de todos.

IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM

- 1. Reduzir os materiais que vão para os aterros, aumentando sua vida útil.
- 2. Produzir novas matérias primas, reduzindo a exploração dos recursos naturais, gerando economia de energia e água, além da diminuição dos gases causadores do Efeito Estufa.
- 3. Fomentar o resgate social de indivíduos através da criação de iniciativas de reciclagem.
- 4. Incentivar o trabalho das iniciativas de reciclagem da cidade.
- 5. Reduz a poluição da água, solo e ar.
- 6. No caso de comerciantes e fabricantes, ser uma empresa ecologicamente consciente tendo um diferencial no mercado.



5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO?



Esse tópico aborda uma maneira simples e eficaz de como adotar a coleta seletiva em seu condomínio. Lembrando que cada residência é um produtor de resíduos, sendo de extrema importância a destinação correta dos materiais. O meio ambiente agradece, além de ajudar e incentivar as iniciativas de reciclagem da cidade.

Colabore com essas pessoas que trabalham para diminuição dos resíduos em aterros e no meio ambiente.

ETAPAS

5.1 Definindo Responsabilidades

Para implantar a coleta seletiva no seu condomínio é necessário alguns passos simples, e o primeiro é escolher quem organizará. Essa etapa pode ser realizada por uma ou mais pessoas.





O responsável será encarregado de:

- Organizar um espaço para o armazenamento;
- Monitorar se está acontecendo a separação dos materiais recicláveis e do lixo comum;
 - Analisar a melhor forma de sinalizar o material na hora de ser recolhido pelo caminhão de coleta;
 - Envolver e informar os moradores sobre a importância da reciclagem e como deve ser feita a separação.



5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO?



5.2 Diagnóstico

Depois de definido as responsabilidades é necessário saber o que seu condomínio produz de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro e metal).

Para mais detalhes vide item 3.

Apresentamos no Anexo I um checklist para diagnóstico da situação dos resíduos gerados.



5.3 Organização do Espaço

Agora que você já sabe o que seu condomínio gera, é necessário providenciar um espaço, dependendo do volume de resíduo gerado.

- Para um condomínio de pequeno e médio porte é indicado uma ou mais lixeiras grandes, que receberão todos os resíduos recicláveis. Como esses resíduos são secos e passaram por uma mínima higienização você não terá problemas com insetos e animais.
- Para um condomínio de grande porté é aconselhável um espaço maior que poderá ser aberto ou não, contendo caçamba para a armazenagem.

Os recipientes que podem ser utilizados para armazenar os materiais são diversos, podem ser **bombonas**, **tambores**, **caçambas e lixeiras feitas de plástico ou outro material**.



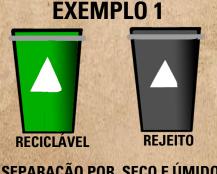
COMO ADOTAR A COLETA SELE NO MEU CONDOMÍNIO?



Qual paquantidade de lixeiras precessárias

Não existe um padrão para a quantidade de recipientes que devem ser utilizados.

O importante é ter no mínimo dois recipientes (EXEMPLO 1), um reservado para os materiais recicláveis e outro para os não recicláveis (rejeito).



SEPARAÇÃO POR SECO E ÚMIDO

EXEMPLO 2



SEPARAÇÃO POR CORES

Existe a separação por cores (EXEMPLO 2). O plástico vai para a lixeira vermelha, o papel para a azul, a vidro para a verde e o metal para a amarelo, além da lixeira de rejeito.

Porém você não precisa fazer essa separação, o caminhão da coleta seletiva recolhe todos os materiais juntos.

Se o condomínio tem o hábito de separar e destinar a matéria orgânica (pratica a compostagem), pode ser implementada a lixeira destinada somente para o resíduo orgânico (EXEMPLO 3), separando-o dos rejeitos.

Porém se o condomínio não faz a compostagem coloque os resíduos orgânicos junto do rejeito (papel higiênico, fraldas, lenços e tudo que não for reciclável).

EXEMPLO 3





5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO?



5.4 Separação, Higienização, Armazenamento e Entrega



Através do diagnóstico, realizado anteriormente em seu condomínio, pode-se conhecer os materiais recicláveis gerados, facilitando a separação.



Após o processo de separação é necessário a higienização, visando melhor reaproveitamento no processo de reciclagem. Pode ser feita uma higienização mínima com água*, e se necessário, com sabão ou detergente, retirando apenas o excesso de comida ou outros produtos.

*Sabendo que a água é um recurso importante, a dica é utilizar água da chuva ou reutilizar a água residual da máquina de lavar ou torneira.



Depois da higienização do material, o mais indicado são os materiais irem secos para as lixeiras ou locais de armazenamento, evitando molhar os resíduos ou a criação de mofo (fungos).

Caso você queira colocar uma identificação nas lixeiras do seu condomínio, este material disponibiliza no Anexo III alguns exemplos de arte.



Agora que você possui um lugar para armazenar e sabe quais materiais recicláveis são gerados, é necessário verificar o dia que o caminhão da coleta seletiva irá passar no seu bairro (roteiro no Anexo V), deixe o material em um ambiente visível e sinalize seu material.



5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO?



5.5 Descarte de vidro e materiais cortantes

Pensando na segurança de quem manipula os materiais recicláveis é necessário o cuidado com o descarte de vidro e materiais cortantes.



Vamos apresentar diças para embalá-los com cuidado.

Sinalize as embalagens que contém material cortante!

No caso de latas, empurre as tampas para dentro, com cuidado!





Você pode colocar os materiais cortantes quebrados dentro de caixas de leite, sinalizá-las e lacrá-las!

Corte uma garrafa PET ao meio. Coloque os materiais cortantes dentro. Junte as duas partes da garrafa com fita adesiva!



ATENÇÃO!

Sempre lacre as embalagens com fita adesiva!

É importante a participação de todos para que os coletores e separadores de resíduo trabalhem em um ambiente seguro!





<u>5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA</u> NO MEU CONDOMÍNIO



5.6 Sinalização

Para facilitar que os funcionários da coleta seletiva identifiquem seu resíduo, não confundindo com o lixo comum, recomendamos que haja uma sinalização indicando que o material é reciclável.

Vamos apresentar algumas dicas simples e econômicas de sinalização:

RECICLÁVEL

REJEITO



VOCÊ PODE USAR SACOS DE CORES DIFERENTES ou CAIXAS DE PAPELÃO!

Caixas de papelão e sacos coloridos para o reciclável e saco preto para o rejeito.





VOCÊ PODE UTILIZAR SACOS DE SUPERMERCADO E IDENTIFICÁ-LOS Escreva qual deles é o reciclável

Escreva qual deles é o reciclável ou amarre uma fita verde.





VOCÊ PODE COLOCÁ-LOS EM LOCAIS DIFERENTES

O reciclável pode ser disposto próximo ao muro enquanto o comum fica na lixeira.





<u>5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO</u>



5.7 Envolvendo Moradores

Com o objetivo de todo material ser entregue à coleta seletiva e não ir para o lixo comum, faz-se necessário a conscientização e o envolvimento de todos os moradores.

Dicas para isso acontecer:



Utilize cartazes explicativos ou outros meios de comunicação contendo: quais são os materiais recicláveis gerados no local, como higienizar, onde devem ser armazenados, quais dias que o caminhão de coleta passa, como armazenar os materiais cortantes, entre outros;



Faça uma reunião inicial com todos os moradores antes de iniciar a coleta seletiva no condomínio, explicando o que vai ser feito e qual a importância da reciclagem;



Incentive os moradores a espalhar as informações da reciclagem para seus familiares;



Esteja aberto a dúvidas e sugestões.

Também é interessante divulgar sua iniciativa amplamente nas redes sociais, demonstrado que se preocupa com a destinação dos seus resíduos e com o meio ambiente, incentivando assim outras comunidades a aderirem a coleta seletiva.





5. COMO ADOTAR A COLETA SELETIVA NO MEU CONDOMÍNIO



5.8 Monitorando Resultados



A última etapa é a de monitoramento dos resultados.

Através dela o encarregado da organização da reciclagem no condomínio saberá se a coleta, que foi empregada, está sendo efetiva.

Para isso é necessário avaliar semanalmente ou mensalmente alguns tópicos:

- Conscientização e engajamento dos moradores;
- Verificar se as informações passadas por meio impresso ou reuniões/conversas foram absorvidas por todos;
- Observar se estão indo recicláveis no seu rejeito (lixo comum), além de verificar se teve uma diminuição no volume do lixo comum e um aumento do resíduo reciclável.

Apresentamos, no Anexo II, uma tabela de controle simples de resíduo reciclável, caso opte por um controle mais detalhado.



6. INFORMATIVO DE PONTO DE COLETA

· Ponto de coleta de pilhas e baterias

- Drive-Thru de Resíduos Eletrônicos;
- Casa do Ouro;
- Escola Frei Orestes Girardi;
- Supermercado Piratininga;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Campos do Jordão.



Ponto de coleta de lâmpadas

- Drive-Thru de Resíduos Eletrônicos;
- Meta Iluminação (pouca quantidade);
- Associação Recicla Mais (ao lado do campo de futebol do Jaguaribe).



Ponto de coleta de esponjas

- Garagem da Terra Campos;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Campos do Jordão;
- Escola Frei Orestes Girardi;
- Escola Irene Lopes Sodré;
- Escola Monsenhor José Vita:
- Parque da Lagoinha.



Ponto de coleta de eletrônicos

- Drive-Thru de Resíduos Eletrônicos.



Ponto de coleta de óleo de cozinha

- Garagem da Terra Campos;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Campos do Jordão;
- Escola Frei Orestes Girardi:
- Escola Irene Lopes Sodré;
- Parque da Lagoinha;
- ETA Estação de Tratamento de Água de campos do Jordão;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antônio Nicola Padula;
- Escola Estadual Expedito Camargo Freire;
- Associação Recicla Mais (ao lado do campo de futebol do Jaguaribe);
- Museu Felícia Leirner;
- Hotel Boutique Quebra Noz.

O óleo de cozinha também pode ser enviado para a Coleta Seletiva, porém deve ser colocado em garrafas PET bem vedada e embrulhada em sacola plástica para impedir vazamentos.



Ponto de coleta de latas de tinta

- Amarelinha tintas.



REFERÊNCIA



ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020. Fevereiro de 2020. 14p. Disponível em:

https://abrelpe.org.br/panorama/. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

AGENCIA FIEP. Consumidores Preferem Empresas sustentáveis. Disponível em:

https://agenciafiep.com.br/2019/02/28/consumidores-preferem-empresas-sustentaveis/. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.

AMBSCIENCE. **O Lixo e seu Impacto Ambiental**. https://ambscience.com/o-lixo-e-seu-impacto-ambiental/. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

BEDUKA. Problemas Ambientais Causados pelo lixo. Disponível em:

https://beduka.com/blog/materias/geografia/problemas-ambientais-causados-pelo-lixo/. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a lei nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Brasília, DF, 2 de agosto de 2010. Disponível em: http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=262. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

Bom Controle. **Logistica reversa**. Disponível em:https://bomcontrole.com.br/logistica-reversa/. Acessado em: 16 de Fev de 2021.

CONTA AZUL BLOG. **O que é logística reversa: do conceito à prática de uma pequena empresa.** Disponível em: https://blog.contaazul.com/o-que-e-logistica-reversa-do-conceito-a-pratica-de-uma-pequena-empresa. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

ECYCLE. **Decomposição leva tempo**. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/143-decomposicao.html. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

ECYCLE. Lixão e seus Impactos. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/7964-lixao.html. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.

GRI. **Lixo, Resíduo e Rejeito**. Disponível em: https://meuresiduo.com/categoria-1/o-que-e-gestao-de-residuos-e-qual-a-sua-importancia/. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.

MEU RESÍDUO. **O que é Gestão de Resíduo**. Disponível em: https://www.gri-solvi.com/post/lixo-res%C3%ADduo-e-rejeito-qual-a-diferen%C3%A7a. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Coleta Seletiva. Disponível em:

https://www.setorreciclagem.com.br/3rs/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. Pratique Coleta Seletiva. Disponível em:

http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/10/docs/cartilha_-_coleta_seletiva_cao_meio_ambiente.pdf. Acesso em: 15 de Fev. de 2021.

O ECO. Maior lixão do país foi fechadodepois de 60 anos. Disponível em:

https://www.oeco.org.br/noticias/maior-lixao-do-pais-foi-fechado-depois-de-60-anos-de-atividades/. Acesso em: 16 de Fev. d 2021.

O VALE. Campos do Jordão é a 10ª Cidade mais procurada por turistas. Disponível em:

https://www.ovale.com.br/_conteudo/nossa_regiao/2019/06/81539-campos-do-jordao-e-10---cidade-do-pais-mais-procurada-por-turistas.html. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.

SETOR RECICLAGEM. Qual é o tempo de decomposição dos materiais. Disponível em:

https://www.setorreciclagem.com.br/3rs/qual-o-tempo-de-decomposicao-dos-materiais/. Acesso em: 17 de Fev. de 2021

TERRA. Fim dos lixões. Disponível em: https://noticias.terra.com.br/ciencia/infograficos/fim-dos-lixoes/. Acesso em: 17 de Fev. de 2021.



ANEXO



I. Checklist para diagnóstico da situação dos resíduos (ver quais resíduos recicláveis e não recicláveis o condomínio gera)

MATERIAIS RECICLÁVEIS								
PAPEL	Folhas em geral (caderno, sulfite)	☐ Embalagens						
	☐ Impressos em geral	☐ Cartões						
	☐ Fotocópias	☐ Cartolina						
	Revista	Sacos de papel						
	☐ Envelopes	☐ Panfletos						
	☐ Papelão	Embalagens Longa Vida						
	Papel timbrado	Outro						
	Outro	Outro						
	Outro	Outro						
	☐ Embalagens de alimento	☐ Tubos de caneta						
PLÁSTICO	Embalagens de produto de limpeza	Sacolas						
	☐ Garrafa PET	Embalagens metalizadas						
	Canos	☐ Tudos de PVC						
	Outro	Outro						
	Outro	Outro						
	Outro	Outro						
	☐ Garrafas	Copos						
	Embalagens de produtos	☐ Cacos						
VIDRO	☐ Embalagens de Perfumes	Outro						
	Outro	Outro						
	Outro	Outro						
	Latas de bebidas	Fios						
	Lata de alimentos	☐ Arames						
METAL	☐ Tampas	☐ Pregos						
WILLY	☐ Ferragens	Outro						
	Outro	Outro						
	Outro	Outro						

ANEXO



II. Checklist para Monitorar Resultados em relação ao volume gerado de recicláveis

	PLANILHA CONTROLE DE VOLUME DE RECICLÁVEIS								
ANO: Volume de Materiais Recicláveis**									
MÊS	DIA	SEMANA	Lixeira/Caçamba CHEIA	Lixeira/Caçamba MAIS DA METADE	Lixeira/Caçamba METADE	Lixeira/Caçamba MENOS DA METADE	VAZIA		
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			
			☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume	☐ Volume			

<u>ANEXO</u>



Exemplo de preenchimento da planilha Controle de Volume

Condomínio usa lixeira de volume: 240 Litros

O dia da semana que o caminhão da coleta passa no bairro:

SEGUNDA

Ano de preenchimento:2021

PLANILHA CONTROLE DE VOLUME DE RECICLÁVEIS											
ANO:	2021	1	Volume de Materiais Recicláveis								
MÊS	DIA	SEMANA	Lix	•		eira/Caçamba IS DA METADE		eira/Caçamba METADE	Li ME	ixeira/Caçamba NOS DA METADE	VAZIA
JAN	3	SEG	N	Volume 240 L		Volume		Volume		Volume	
JAN	10	SEG		Volume		Volume	\mathbf{v}	Volume 120 L		Volume	
JAN	17	SEG		Volume	N	Volume 180L		Volume		Volume	
JAN	24	SEG		Volume	N	Volume 180L		Volume		Volume	
JAN	31	SEG		Volume		Volume		Volume	V	Volume <mark>60L</mark>	
				Volume		Volume		Volume		Volume	
				Volume		Volume		Volume		Volume	

III. Modelo de Sinalização para as lixeiras

Neste anexo são disponibilizado todos os tipos identificação: caso você queira fazer a identificação por seco e úmido ou por cores, como descrito nos exemplos do item 5.

Contém:

- Sinalização Reciclável
- Sinalização Não Reciclável (Rejeito)
- Sinalização Orgânico
- Sinalização Papel
- Sinalização Vidro
- Sinalização Plástico
- Sinalização Metal









LIMPO E SECO

REGICLAVE NÃO



TUDO 0 QUE NÃO PODE SER RECICLADO

ORGANICO



TERRA CAMPOS

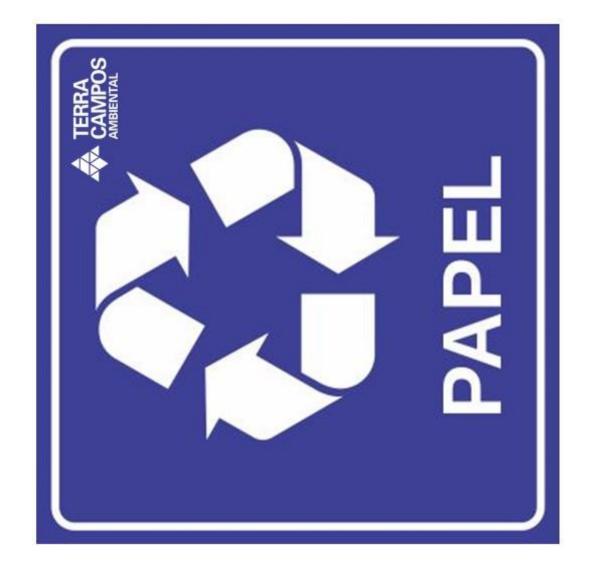
Educação AMBIENTAL

TERRA CAMPOS

AMBIENTAL

EVITE: Cozidos | Cítricos | Carne | Temperos IDEAL: Restos de alimento cru | Serragem | Estercos | Podas

NÃO UTILIZE: Fezes de Gato e Cachorro









ANEXO



IV. Modelo 'O que pode e não pode reciclar'

NA HORA DE SEPARAR:



PODE

NÃO PODE



PAPEL

Jornal, revista, folhas de caderno, papelão, embalagens, cartolinas, sacos de papel, panfletos, embalagem longa vida, etc. Adesivos, etiquetas, fita crepe, papel carbono, fotografias, papéis engordurados ou sujos, papel higiênico, papéis laminados, plastificados.

METAL

Latas, tampas, embalagens de aço, ferragens, fios, arames, pregos e papel alumínio.

Clipes, grampos, esponjas de aço, latas de combustível e pilhas.

PLÁSTICO

Embalagens de alimentos e produtos de limpeza, PET, canos, tubos de PVC, brinquedos, canetas, sacolas, embalagens metalizadas (bolachas, salgadinhos), isopor, etc.

Cabos de panela, tomadas, adesivos, espuma, teclados de computador, acrílicos.

VIDRO

Garrafas de bebidas, embalagens de produtos alimentícios, perfumes, copos, cacos, vidros temperados. Espelhos, cristal, ampolas de medicamentos, cerâmicas e louças, lâmpadas, vidros laminados.

ATENÇÃO:

Envolva o vidro em papelão ou outro papel grosso para evitar acidentes

ANEXO



V. Roteiro do caminhão de coleta da cidade de Campos do Jordão



COLETA SELETIVA

Fique atento aos dias da coleta em seu bairro!

A coleta seletiva em Campos do Jordão-SP já está acontecendo! Possui caminhão e cronograma diferentes da coleta de rejeitos. A coleta ocorre de segunda à sábado, das 7h00 às 15h00.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Avenidas (Abernéssia até Recanto Feliz)					
Vila Everest	Serra Azul	Vila São Paulo	Britador	Dubieux I e II	Matadouro
Vila Yara	Vila Mathilde	Vila Ferraz	Vila Eckman	Vila Guarani	Bairro dos Mellos
Miraflor	Bairro Gavião Gonzaga	Fracalanza	Vila <mark>Nair</mark>	Vila Ondina	Jardim Imperial
Vila Porã	Floresta Negra	Vila Guiomar	Jardim Panorama	Jardim Andira	Alpes
Ducha de Prata	São Francisco Xavier	Vila Suíça	Santa Cruz	Jardim Guararema	
Alto do Capivari	Vila Albertina	Jardim Califórnia	Vila Rica	Jardim Márcia	
Capivari	Brancas Nuvens	Vila Nova	Vila Siomara	Avenida Alto da Boa Vista	
Recanto Feliz	Vila Elisa	Vila Britânia	Bosque dos Lucíadas	Atalaia	
Beira Rio	Vila Cristina	Céu Azul	Alto da Boa Vista	Vila Natal	
Jardim Alpestre	Pica Pau	Monte Carlo	Bela Vista	Campista	
Jardim Pérola	Nova Suíça	Jd. Elizabeth	Morro das Andorinhas	Colinas do Sol	
Véu da Noiva	Vila Lolly	Acamp.Pumas	Vila Santo Antônio	Biquinha	
Descansópolis	Vila Cláudia	Marinela	Jardim Sumaré	Imbiri	
Horto Florestal	Vista Alegre	Jardim Toriba		Vale Encantado	
Jd.Embaixador		Vila Paulista		Parque das Araucárias	
Jardim Manancial		Vila Thelma		Pedra do Fogo	
Morro do Elefante		Vila Sodipe			
Aldeia Austríaca		Vila Inglesa			
		Alto da Vila Inglesa			
		Vila Nadir			

Como identificar os materiais recicláveis:

- ✓ Utilizando sacos de cores diferentes do rejeito
- ✓ Utilizando caixas de papelão
- ✓ Utilizando sacolinhas de supermercado
- ✓ Escrevendo "reciclável" ou amarrando fita verde nos sacos





Contato:
ambientalterracampos@gmail.com
ambiental.cjordao@terracom.com.br
0800 777 0035

